

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PERFIL SOCIOECONOMICO E CLINICO NA GESTAÇÃO: UMA FERRAMENTA PARA O PLANEJAMENTO DO CUIDADO

Relatoria: MARIA PUREZA TELES FONTELES NETA
Eliayta Cassia dos Santos Cruz

Autores: Emanuelle Mateus Silveira de Moraes
Francisca Maria Pereira da Silva
Denizelle de Jesus Moreira Moura

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O período gestacional é marcado por várias modificações fisiológicas que ocorrem no organismo da mulher para que a mesma possa acomodar e nutrir o feto até o seu nascimento. Existem alguns fatores que são determinantes para o sucesso ou fracasso desse ciclo gravídico, dentre eles encontramos os fatores socioeconômicos e a história clínica da gestante. A atenção primária é a porta de entrada da comunidade ao SUS e, no que se refere ao pré-natal, é o locus de realização do pré-natal de baixo risco. Nessa perspectiva, é importante que o enfermeiro conheça o perfil das gestantes com vistas a melhor planejar e implementar estratégias que visem a adesão das gestantes ao pré-natal, contribuindo para a redução dos altos índices de morbi-mortalidade existentes em nossa sociedade. **Objetivo Geral:** Traçar o perfil socioeconômico e clínico das gestantes cadastradas no SISPRENATAL de uma Unidade Básica de Saúde no município de Caucaia-CE. **Metodologia:** Pesquisa do tipo descritiva documental. Foram analisados dados secundários de todas as gestantes cadastradas no SISPRENATAL em uma UBASF em Caucaia - CE. A coleta dos dados deu-se em maio de 2012 por meio de um formulário. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** a unidade de saúde conta com 16 gestantes, sendo 25% destas adolescentes. Não identificamos nenhuma gestante menor de 15 anos, no entanto, 13% das gestantes estão acima de 35 anos o que configura pré-natal de risco. Identificamos baixo nível de escolaridade (50% têm ensino fundamental e 50%, ensino médio). Tal fato pode dificultar a apreensão de conhecimentos durante as atividades educativas. Quanto ao estado civil, houve predominância de filhos concebidos fora do casamento (88%). Com relação aos antecedentes obstétricos, 100% das gestantes têm até 5 filhos e 31,2% delas apresentaram aborto. Houve predomínio de parto normal (37,5%) corroborando com o fato de a APS assistir gestantes de baixo risco. A maioria das gestantes (68,7%) iniciou o pré-natal no 1º trimestre, este é um aspecto positivo tendo em vista a importância do início precoce do pré-natal. **CONCLUSÃO:** conclui-se através dos dados supracitados a importância do conhecimento do perfil sócio demográfico e clínico, pois através dos resultados obtidos podemos planejar os cuidados a serem prestados e traçar metas para diminuir os agravos identificados, tornando assim o ciclo gravídico-puerperal saudável a todas as gestantes acompanhadas.